

FATORES ASSOCIADOS AO DESENVOLVIMENTO DE CÂNCER DE COLO DE ÚTERO: REVISÃO DE LITERATURA

T. C. V. S. Silva; H. Beatriz; E. S. Sobrinho; E. L. Barbosa; E. Menezes

Introdução: No Brasil o tipo de câncer de maior incidência em mulheres é o câncer de mama seguido do câncer de colo do útero. O câncer do útero caracteriza-se por afecções nas células do colo uterino, iniciadas com transformações intra-epiteliais progressivas que podem evoluir para uma lesão cancerosa invasora, num prazo de 10 a 29 anos. Segundo o INCA (2013) é o segundo tumor mais frequente na população feminina, atrás apenas do câncer de mama, e a quarta causa de morte de mulheres por câncer no Brasil. Estimativas de novos casos: 17.540(2012). Os fatores de risco para o câncer de colo do útero encontram-se o tabagismo, multiparidade, baixa escolaridade, idade inferior a 20 anos, contraceptivos hormonais, baixo nível socioeconômico. **Objetivos:** Identificar os fatores associados ao desenvolvimento de câncer de colo de útero a partir da literatura científica. **Método:** trata-se de um estudo descritivo, retrospectivo referente a artigos recuperados nas seguintes bases de dados: SCIELO.org e LILAC's, do qual foram utilizados os seguintes descritores: "câncer" "colo" "útero". Os estudos foram selecionados obedecendo aos seguintes critérios de inclusão: período de publicação a partir de 2000, estudos realizados no Brasil. **Resultados:** Estudos realizados por MELO et al (2009) no município do norte do Paraná, de 2001 a 2006 apontam os fatores de risco: mulheres casadas, idade 25 aos 59 anos, multiparas, aborto, tabagismo, uso de anticoncepcional hormonal, início de vida sexual < 19 anos. Mulheres que não consideram a importância de atitudes preventivas para o cuidado a saúde e melhoria da qualidade de vida, baixa escolaridade, casadas, viúvas/divorciadas/separadas, não desenvolvem atividades profissionais, nunca realizaram o exame citopatológico (SOARES et al 2010). Em uma pesquisa realizada por LEAL et al (2003) apresenta os seguintes fatores relacionados ao câncer de colo de útero: idade 15 a 19 anos, baixa escolaridade, 2 ou mais parceiros, coito anal, companheiro fixo apresenta risco, histórias de DST, tabagismo, uso de métodos hormonais oral ou injetável. Estudo realizado por ANJOS (2010) através da inspeção visual com ácido acético (IVA) obteve como fatores de risco as variáveis com importantes associações as lesões cervicais: idade inferior a 20 anos, um ou mais parceiros nos últimos três meses, uso de contraceptivos por pelo menos mais de 2 anos, presença de corrimento vaginal, processo inflamatório moderado. Em relação aos testes submetidos a citologia obtiveram baixa escolaridade e elevado pH. Segundo INCA (2013) os fatores de risco mais comuns são o tabagismo, início precoce da vida sexual, o número elevado de parceiros sexuais e de gestações, uso de pílula anticoncepcional a imunossupressão (causada por infecção por HIV ou uso de imunossupressores) e idade. **Discussão e Considerações finais:** O estudo apontou expressivo aumento de mulheres expostas aos fatores associados ao desenvolvimento do câncer de colo de útero, desta forma é de suma importância a elaboração de estratégias em saúde que contribuam para a detecção do câncer de colo de útero, desta forma é de suma importância a elaboração de estratégias em saúde que contribuam para a detecção precoce de mulheres expostas a esses fatores para que as mesmas através de orientações em saúde venham adotar uma nova postura frente aos fatores que pré-dispõe ao câncer de colo do útero.

Palavras-chave: Câncer de colo de útero; fatores epidemiológicos; fatores associados.

REFERÊNCIAS

ANJOS, S. J. S. B. et al. Fatores de risco para câncer de colo do útero segundo resultados de IVA, citologia e cervicografia. Rev. esc. Enferm. USP [online]. 2010, vol.44, n.4, pp.912-920. ISSN 0080-6234. <<http://dx.doi.org/10.1590/S0080-62342010000400008>> Disponível em: <<http://www.scielo.org>>. Acessado em: 23 de setembro de 2013.

INCA-Instituto Nacional do Câncer. HPV e câncer. http://www.1inca.gov.br/conteúdo_view.asp?id=2687#topo. Disponível em: <<http://www.scielo.org>>. Acessado em: 24 de setembro de 2013.

LEAL, E. A. S. et al. Lesões precursoras do câncer de colo de útero em mulheres adolescentes e adultas jovens do município de Rio Branco-Acre. *Rev. bras. Ginecol. Obstet.* [online]. 2003, vol.25, n.2, pp.81-86. ISSN 0100-7203. <http://dx.doi.org/10.1590/S0100-72032003000200002>. Disponível em: <<http://www.scielo.org>>. Acessado em: 25 de setembro de 2013.

MELO, S. C. S. et al. Alterações citopatológicas e fatores de risco para a ocorrência do câncer de colo uterino. *Rev. Gaúcha Enferm.* [online]. 2009, vol.30, n.4, pp. 602-608. ISSN 1893-1447. <http://dx.doi.org/10.1590/S1983-1447200900040004>. Disponível em: <<http://www.scielo.org>>. Acessado em: 24 de setembro de 2013.

SOARES, M. C. et al. Câncer de colo uterino: caracterização das mulheres em um município do sul do Brasil. *Esc. Anna Nery* [online]. 2010. Vol. 14, n. 1, pp. 90-96. ISSN 1414-8145. <http://dx.doi.org/10.1590/S1414-81452010000100014>>. Disponível em: <<http://www.scielo.org>>. Acessado em: 23 de setembro de 2013.